



O CONSTITUIR-SE PROFESSOR NO PIBID INTERDISCIPLINAR DO SERTÃO: ENTRE CAMINHOS, POSSIBILIDADES E DESAFIOS

CONCEIÇÃO, Evandro Oliveira da¹
JUNIOR, Júlio Bispo dos Santos²

Grupo de Trabalho (GT): Educação, Direitos Humanos, Currículos, Sujeitos e Diversidades

RESUMO

Nesta produção objetivo narrar e narrar-me, por meio das minhas experiências de vida e de formação enquanto bolsista no Programa institucional de bolsas de iniciação à docência, no subprojeto chamado de ambientes formativos multirreferenciais: Currículo, Tecnologias e Cultura Digital em cotidianos escolares do sertão alagoano, também chamado de PIBID Interdisciplinar do Sertão, como bolsista abordo sobre as minhas experiencias, perspectivas futuras e os desafios que enfreto para permanecer no programa, utilizo como fundamentação teórica: Santos Junior (2022 e 2025), Joso (2007), Istvan Banyai (2025) e o projeto do PIBID Interdisciplinar do Edital CAPES nº 10/2024 (BRASIL, 2024), e como base uma pesquisa do tipo qualitativa narrativa, trazendo minhas inquietações no percurso formativo para ser/tornar-me professor, ao descrever-me, descrevo possibilidades, desafios e reinterpretações sobre a profissão, e como os utilizo para constituir-me professor.

Palavras-chave: Pibid, constituir-se professor, Desafios

INTRODUÇÃO

Este resumo apresenta algumas experiências no percurso formativo de ser/tornar-me professor, durante/enquanto bolsista do subprojeto Interdisciplinar, em que estou imerso em medos, angustias, sonhos, esperanças e desesperanças, tal qual (Santos Junior, 2025) aborda em sua produção, define que, as utopias (sonhos) compreendem-se em mundos fictícios, imaginários, nos quais alimentam os desejos daquele que imagina e sonha.

Ao abordar sobre o constitui-se professor, sonho/imagino em um percurso para tornar-me professor, onde as minhas experiencias, saberes e vivencias se intercalam e constroem um futuro possível, com um ideal que foi/é/será base estruturante e é moldado diante dos diversos contatos que a vida me proporcionou/proporciona/proporcionará.

O subprojeto Interdisciplinar é formado por 24 estudantes de 4 licenciaturas da Universidade federal de Alagoas, no *campus* sediado na cidade de Delmiro Gouveia, também chamado de Campus do sertão, no qual oferece 4 licenciaturas, Pedagogia, Letras, História e Geografia.

¹ Universidade Federal de Alagoas – evandro.conceicao@delmiro.ufal.br

² Universidade Federal de Alagoas - julio.junior@delmiro.ufal.br



O PIBID Interdisciplinar é dividido em 3 escolas da rede municipal de ensino do município de Delmiro Gouveia no alto sertão do estado de Alagoas, as 3 escolas são a Eudócia Vanderlei Sandes, a José Bezerra da Silva e a Dr Antenor Correia Serpa, os Pibidianos são divididos em 3 grupos e locados nas escolas com uma supervisora para cada grupo.

Na escola Dr Antenor Serpa, os bolsistas realizam a visita a escola semanalmente, na Quarta-Feira, na Quinta-Feira e na Sexta-Feira, as terças feiras são destinadas para realizar o planejamento de atividades para Intervenção nas aulas. O subprojeto objetiva integrar os saberes das 4 licenciaturas e promover a interdisciplinaridade² nas ações desempenhadas pelos bolsistas, ele fez/faz com que esse conhecimento da formação inicial seja compartilhado, trocado, ressignificado por meio de ações interdisciplinares que envolvam o conhecimento e os saberes das 4 licenciaturas que o compõe.

Para dar impulso ao movimento multirreferencial e interdisciplinar, opta-se pela articulação dos saberes docentes que se constituem a partir das licenciaturas ofertadas na Universidade Federal de Alagoas, *Campus do Sertão*, a saber: Geografia, História, Letras-Português e Pedagogia que, mediados por Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), potencializarão saberes da experiências constituídos em escolas de cidades pertencentes ao Alto Sertão alagoano, zona de atuação desta universidade. (Capes, 2024, p.2)

Quando me refiro a caminho, me refiro ao(s) trajetos/percursos que segui para ingressar na docência, esta que o Programa faz com que seja experimentada, ao observar e intervir, identifico saberes e vivencias para além das quais conheço, e de certa forma, ao conhecer posso respeitar, e utiliza-las para promover um ambiente educativo significativo para aqueles que estão no processo de escolarização, tal qual Istvan Banyai (2025), na sua obra audiovisual intitulada “Zoom”, no qual faz com que cada sujeito viva conforme a(s) sua(s) vivencias e percepções sobre o mundo, identificar, valorizar e respeitar, são (em meu ver) a chave para uma educação significativa, critica e emancipatória.

Ao ingressar na graduação em Pedagogia no início do ano de 2022, estava traumatizado pelo falecimento recente da minha mãe, saindo de um ensino médio fragmentado pela pandemia, busquei no ensino superior alternativas para mudar a minha realidade particular, à docência foi tal qual já citei, um fruto do acaso, do inesperado, por

² Compreende em integrar o conhecimento, o saber de uma determinada área do conhecimento e realizar uma troca de saberes e experiencias, essa troca por vezes está mais relacionada aos indivíduos do que a própria área do conhecimento.



realizar o Exame nacional do ensino médio (ENEM) no início do ano de 2021, tentei realizar uma graduação que me trouxessem melhores condições de vida, como enfermagem ou fisioterapia, mas pelo baixo valor da minha media no exame, optei por ingressar na licenciatura em Pedagogia, busquei no cotidiano universitário alternativas que fizessem sentindo diante do caótico conflito pessoal que estava enfrentando, assumi o compromisso de mudar, de estar aberto para abraçar as mudanças, senti medo, de não conseguir suportar toda a dinâmica da vida universitária, de não conseguir conciliar a vida acadêmica com a pessoal e de não compreender qual era o meu objetivo de vida.

Tranquei o curso em janeiro de 2023, pensei em desistir inúmeras vezes, retornoi no final de 2023, mas ao conhecer o professor Dr. Julio Bispo, este chegava ao *campus* do sertão, vindo do agreste do estado de Alagoas, do *campus* Arapiraca, a dinâmica universitária foi aos poucos ganhando mais sentido, este que está presente até hoje, e espero não o perder novamente. Ao cursar a disciplina eletiva chamada de Formação Docente entre a universidade e escola, ofertada no currículo do curso de Pedagogia, da Universidade Federal de Alagoas – *campus* sertão, e ao conhecer a minha amiga Karoline Brasil, o gosto pela docência e a vontade de emergir e mudar, se intensificaram, ao saber sobre o programa institucional de bolsas de iniciação à docência (PIBID) e que o professor Júlio Bispo seria um coordenador de um Subprojeto: surgiu o meu interesse pelo programa.

Nos meses finais do ano de 2024 busquei entender mais sobre o subprojeto, senti medos, de não conseguir entrar, de não conciliar e de ficar sobrecarregado. Ao realizar a entrevista com os professores responsáveis pelas entrevistas do subprojeto Interdisciplinar, duvidei das minhas capacidades, mesmo doente, segui em frente e apenas fui. Sem muitas esperanças de ser selecionado, olhei o resultado final da seleção, e fiquei chocado, tinha sido aprovado, os acontecimentos que nos surpreendem, provocam e atualizam nossas formas de estar compreendendo a vida como formação (Josso, 2007); o a-com-tecer, imprevisível e incontrolável, trama e atualiza (Carvalho; Moreira, 2018) a forma de compreender-me como o professor, possível, que serei.

OBJETIVOS

Esta produção objetiva integrar as minhas experiências de formação e durante o programa para refletir sobre quais são os meus objetivos durante a minha participação no



subprojeto interdisciplinar e como/diante das dificuldades existentes busco outras referências para além das que a sala de aula me possibilita, ao identificar, observar e intervir traço caminhos para um constituir-se professor que me é possível.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Utilizo como referencial teórico, SANTOS JUNIOR (2025), para falar sobre as narrativas em formação do subprojeto interdisciplinar, pois as mesmas me fazem compreender os objetivos, a organização e a base estruturante do subprojeto interdisciplinar, ao utilizar SANTOS JUNIOR (2022), que em sua tese intitulada Utopias, pós-utopia e o constitui-se professor, me faz pensar como os sonhos, a imaginação e as vivências contribuem para a formação inicial de um professor, e como o(s) diferentes espaços e contatos em que ele se insere enriquecem a sua formação e a sua prática, ao trazer a produção audiovisual de Istvan Banyai (2025), denominada de “Zoom”, na qual foi transmitida em uma formação continuada do Subprojeto, me fez pensar como cada sujeito tem um mundo, particular, imaginário, seu, e que por vezes é apenas um reflexo das práticas e das vivencias que a vida lhe proporcionou, este pensamento dialoga e me faz refletir sobre os alunos da escola, nos quais são apenas um espelho dos seu próprios mundos, e por vezes as suas ações, atitudes e valores são determinados pelo contato com esse mundo individual.

Trago as ideias de Joso (2007) sobre o a-com-te-cer, este que está presente cotidianamente nas visitas à escola, nos planejamentos e nas intervenções realizadas, dos quais seguem um ideal, um proposito, porém são permeados pela imprevisibilidade, esta que existe, pois nem sempre o que planejo segue o proposito, agrada o aluno, inclue e o diverte, por vezes ela faz com que sejam refeitas e adaptados (das), para chamar a atenção e potencializar o desenvolvimento dos alunos.

Estas ideias me fazem seguir um caminho que é possível, mas neste possível existe o imprevisível e nesse imprevisível surge os desafios, defendo que ser professor é isso, é



está aberto para a mudança, para o improviso, para o choro, para repreender quando se é necessário, aprender o novo, mudar quando se é possível e quando se deixa ser mudado.

PROCEDIMENTOS ÉTICOS E METODOLÓGICOS

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de abordagem fenomenológica, fundamentada por referencias relacionadas ao constitui-se professor e ao Subprojeto interdisciplinar. A produção foi realizada com o objetivo de abordar as minhas experiencias e vivencias no cotidiano do PIBID.

O contexto da pesquisa está relacionado ao meu cotidiano na Escola Dr. Antenor Correia Serpa, no Povoado Cruz, no município de Delmiro Gouveia, no alto sertão de alagoas, esta escola é uma das que recebe os bolsistas do subprojeto interdisciplinar, enquanto bolsista pude/posso observar, intervir e mudar a realidade escolar.

RESULTADOS

No cotidiano da escola existem muitos estudantes que vivem em contexto sociocultural desfavorável, sofrem violência, abandono e preconceito por parte dos colegas e da família, e buscam na escola alternativas para compensar o que muitas vezes lhe(s) falta no ambiente familiar, abraço, beijo, afeto, etc. Destaco o caso de uma aluna da turma do 4º ano do ensino fundamental da escola Dr Antenor Correia Serpa, ela apresenta um comportamento bastante agressivo, não é alfabetizada, de todas as crianças (alunos) é a que tem um contexto sociocultural mais marginalizado, devido a ter sido colocada para a adoção, não ter convívio com a mãe, entre outros fatores que justificam o seu comportamento em sala de aula.

No primeiro momento que estive na sala de aula, no início deste ano, realizei uma atividade prática que consistia em que os alunos escolhessem algumas cartas, estas que tinham o desafio/pergunta, e fez com as crianças respondessem a problemática que a elas foi imposta, esta aluna pegou uma que tinha uma pergunta sobre qual era o seu maior medo, e com sinceridade ela respondeu: "Meu maior medo é de ficar sozinha", incialmente não soube responder, pois nunca tinha me passado na cabeça que uma resposta igualmente a esta viria surgir.



Em relação a comunidade em que a escola dr Antenor Serpa está situada, posso falar que é muito distante, são cerca de 30 a 40 minutos para chegar até ela, por sua vez a secretaria municipal de educação de Delmiro Gouveia disponibiliza uma Van para realizar o transporte dos funcionários da cidade até a escola, e por sua vez disponibiliza para os bolsistas.

Existem outros desafios como a precariedade da escola, o perfil dos alunos, a sobrecarga de atividades e trabalho, mas que devido a estrutura desta produção não serão destacados com tanta profundidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Defendo que o PIBID é uma ferramenta poderosa para a formação inicial de um estudante de licenciatura, além de possibilitar a observação e intervenção na rotina de uma escola, ele promove formações, reuniões e eventos que enriquecem o processo formativo, este que por vezes limita-se apenas na sala de aula da universidade. Confesso que é desafiador estar inserido no programa, pois o cansaço, a correria e a sobrecarga são constantes, mas é gratificante quando tenho a possibilidade de mudar o cotidiano escolar, dos alunos e da comunidade como um todo, mas o que mais me motiva é quando tenho a possibilidade de colocar em prática o meu conhecimento teórico e ressignifica-lo por meio das formações continuadas, concluo falando que no futuro existe muita imprevisibilidade, incertezas, medos e dúvidas, mas que estes estão interligados e me possibilitam a construção de um constitui-se professor possível, necessário e crítico, sigo nessas perspectivas, nestes caminhos que são possíveis e enfrentando os desafios existentes.

REFERÊNCIAS

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Ambiências Formativas Multirreferenciais:** Currículo, Tecnologias e Cultura Digital em Cotidianos Escolares do Sertão Alagoano, Brasília, DF, 2024.

JOSSO, Marie Christine. **A transformação de si a partir da narração de histórias de vida.** Porto Alegre/RS, 2007.



SANTOS JUNIOR, Julio Bispo dos. **Memórias e utopias em movimento: percursos formativos e o constitui-se professor**. Maceió: Debates em educação, 2025. 17^a edição.

SANTOS JUNIOR, Julio Bispo dos. **NARRATIVAS EM FORMAÇÃO NO PIBID INTERDISCIPLINAR NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, CAMPUS DO SERTÃO**. In: X Semana Internacional de Pedagogia: A luta pelo direito à educação: sentidos, políticas e formação docente - Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas, 2025.

SANTOS JUNIOR, Julio Bispo dos. **Utopias, pós-utopia e o constitui-se professor**. Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, Biblioteca Anísio Teixeira, 2022.

THEAGEINGROCKER. **Zoom by Istvan Banyai**. YouTube, 11 de jul. de 2017. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Kgi-RCEjOLw>>. Acesso em: 26 de ago. 2025.